

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Sessão Temática 3: Políticas públicas, dinâmicas demográficas e planejamento urbano e regional

## ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NA PÓS-GRADUAÇÃO: PERFIL E INSERÇÃO PROFISSIONAL NO PPGDR/UNIJUI

SEGUIMIENTO DE EGRESADOS EN POSTGRADO: PERFIL E INSERCIÓN PROFESIONAL EN  
PPGDR/UNIJUI

FOLLOW-UP OF GRADUATES IN POST-GRADUATION: PROFILE AND PROFESSIONAL  
INSERTION INTO PPGDR/UNIJUI

Ana Luisa Borsatto<sup>1</sup>, Melissa Welter Vargas<sup>2</sup>, Laiane Flores<sup>3</sup>, Daniel Knebel Baggio<sup>4</sup>,  
Nelson José Thesing<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Desenvolvimento Regional - UNIJUI. Bolsista PROSUC-CAPES. E-mail: ana.borsatto@sou.unijui.edu.br

<sup>2</sup>Doutoranda em Desenvolvimento Regional - UNIJUI. Bolsista PROSUC-CAPES. E-mail: melissa.vargas@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup>Doutoranda em Desenvolvimento Regional - UNIJUI. Bolsista PROSUC-CAPES. E-mail: laiane.flores@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup>Doutor em Contabilidade e Finanças. Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional - UNIJUI. E-mail: danibaggio@gmail.com

<sup>5</sup>Doutor em Integração Regional (UFPel). Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional - UNIJUI. E-mail: nelson.thesing@unijui.edu.br

**Palavras-chave:** Universidades. Pós-graduação. Egressos. Perfil. Inserção Profissional.

**Palabras clave:** Universidades. Posgraduación. Graduados. Perfil. Inserción Profesional

**Keywords:** Universities. Postgraduate studies. Graduates. Profile. Professional Insertion

## INTRODUÇÃO

As atividades das universidades e de outras instituições de ensino superior têm repercussões amplas e complexas na trajetória pessoal e profissional das pessoas que delas participam e sobre a evolução geral das condições de vida da população nas cidades, regiões e países onde se localizam. Essas repercussões dependem tanto da orientação e do desempenho institucional das próprias universidades, como das características de contexto geográfico e social em que atuam (Vila, 2018, p. 90).

Neste contexto, os cursos de Pós-Graduação constituem importantes ativos das universidades, impulsionando o desenvolvimento profissional e técnico, a inovação, o progresso científico, tecnológico e social, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo. No Brasil, os programas federais, estaduais e particulares são responsáveis pela maioria dos cursos e das titulações no *Stricto Sensu*. "Do total de 1.001.861 títulos de mestrado concedidos no Brasil entre 1996 e 2021, 549.861 foram concedidos por

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



programas de mestrado federais; 246.335 por programas estaduais; 198.998 por particulares e apenas 6.667 pelos municipais" (CGEE, 2024).

Deste modo, Schwartzman (2022), destaca que os pós-graduados, tal como as pessoas educadas em geral, precisam ser entendidos não somente como portadores de competências e conhecimentos, que beneficiam a sociedade como um todo, mas também como um grupo social que, como os demais, têm interesse em manter e ampliar suas condições de vida e sua influência na sociedade.

Alguns estudos recentes sobre acompanhamento de egressos na pós-graduação vêm despertando interesse de pesquisadores, destacando-se os trabalhos de Passos (2021), Trevisol & Balsanello (2022), Charles *et. al.* (2022), Silva *et. al.* (2024), abordando principalmente, questões sobre gestão de egressos, autoavaliação, análise da inserção profissional e os impactos da pós-graduação no contexto regional.

Deste modo, o presente estudo visou realizar um mapeamento acerca do perfil e inserção profissional dos egressos do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional de uma Universidade Comunitária do Rio Grande do Sul. O escopo do estudo justifica-se, por ser relevante para o Programa, por ter caráter inovador e diferenciado, uma vez que não foi realizada pesquisa com esse foco e nesse recorte temporal, no PPGDR/Unijuí. Além desta introdução, a estrutura do artigo contempla a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, resultados e discussão, bem como as considerações finais.

## METODOLOGIA

O estudo conta com abordagem de pesquisa qualitativa, utilizando como método a pesquisa bibliográfica e de campo, caracterizando-se como estudo de caso (Minayo, 2013; Yin, 2001), o qual teve como *locus* de estudo o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

Inicialmente realizou-se um levantamento do quantitativo de estudantes egressos de Mestrado e Doutorado junto à Secretaria do referido Programa e, considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos (2019 – 2023), o levantamento apontou o total de 114 (cento e catorze) egressos. Logo a seguir, encaminhou-se questionário *online*, via *Google Forms*, para os contatos de *e-mails* dos estudantes egressos, obtendo-se 55 (cinquenta e cinco) respostas. Todos os respondentes manifestaram concordância e aceite por meio do registro de consentimento livre e esclarecido. Para o tratamento dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, com base em Bardin (2011).

## UNIVERSIDADES E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: Relevância dos cursos de pós-graduação

Os autores Kempton *et al.* (2021) destacam que, nas últimas décadas, o vínculo entre IES e suas regiões de localização têm-se estreitado, permitindo maximizar os impactos de seu potencial papel dentro das regiões. Assim, as universidades deixam de ser consideradas apenas criadoras de conhecimento e produtoras de mão de obra qualificada, assumindo o

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



papel de atores estratégicos no crescimento econômico e desenvolvimento das localidades. Ou seja, essas instituições tornam-se cada vez mais relevantes como ativos potenciais para políticas regionais de base local.

Corroborando com o exposto, Castro *et al.* (2018, p. 160-161) expõe que: as universidades [...] endogenamente passaram a ser consideradas como causadoras de efeitos locais significativos, capazes de influenciar políticas, construir conhecimento e promover relacionamentos integrados que levam, por hipótese, ao desenvolvimento local”.

Gutierrez, Barros e Barbieri (2019) concluíram que o seguimento dos egressos constitui um importante componente do processo de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que seus resultados podem fornecer subsídios para aprimorar os processos de formação acadêmica, bem como dar resposta aos desafios advindos das necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país e da área específica dos programas.

Ademais, na opinião de Marcovitch (2019, p. 317), os egressos evidenciam o impacto social das universidades. De acordo com o autor:

[...] medir as evoluções, anos após a conclusão dos cursos, é importante para as universidades mostrarem sua contribuição para as economias locais e nacionais. Isso também pode fornecer reflexões potencialmente importantes sobre as alterações curriculares necessárias para se preparar para o futuro, e identificar deficiências e excedentes nas habilidades.

O acompanhamento dos egressos também foi recomendado como uma dimensão central do processo de qualificação dos PPG, tanto nos seus aspectos formativos quanto nas suas dimensões científicas, de inovação e de impactos na sociedade. A inserção dos egressos na sociedade é um excelente indicador da qualidade dos estudantes e das instituições formadoras. Por meio do acompanhamento dos egressos é possível avaliar a qualidade da formação e planejar permanentemente as melhorias (CAPES, 2018).

## **O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ/RS: perfil e inserção profissional dos egressos**

O PPGDR/UNIJUÍ é um programa interdisciplinar na área de Planejamento Urbano e Regional da CAPES, criado em 2002, com o Curso de Mestrado em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania, alterado em 2005 para Mestrado em Desenvolvimento e, a partir de 2016, Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional. Está estruturado em duas linhas de pesquisa: Políticas Públicas, Planejamento Urbano e Gestão do Território; e Gestão de Organizações e Dinâmicas de Mercado (PPGDR, 2024).

Nesta direção, a presente pesquisa, buscou realizar um mapeamento do perfil dos egressos do referido programa. Entre os questionados respondentes, 53% titulouse-se Mestre no Programa, 34% Doutor e 13% realizou mestrado e doutorado no PPGDR. A pesquisa também evidenciou, entre os egressos respondentes, a predominância do gênero feminino com 56%, correspondendo a 31 respostas, seguidos do sexo masculino com 42%, totalizando 23 respostas; 01 egresso(a) preferiu não responder. A predominância das mulheres no total de titulados entre mestres e doutores já é uma realidade no Brasil, desde o final da década de

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



1990, conforme pesquisa realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), demandado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI (CGEE, 2024).

Já no que tange à cor/raça, a pesquisa apontou que 85% dos egressos declaram-se brancos, 05% pretos, 05% pardos, 02% indígenas e 02% preferiram não responder ao questionamento. Ainda, 96% mencionaram que não são pessoas com deficiência, 02% mencionaram que apresentam algum tipo de deficiência e 02% preferiram não responder. Logo, evidencia-se a predominância de acesso à pós-graduação de pessoas brancas e que não apresentam deficiência. Num contexto de estímulo às iniciativas que promovam espaços mais inclusivos, verifica-se que as normativas internas do PPGDR não dispõe de ações afirmativas mediante reserva de vagas para o ingresso de pretos, pardos, indígenas etc. no seu corpo discente, bem como os editais de seleção para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado não apresentam qualquer menção sobre essa questão. Importante destacar que a política de ações afirmativas é voltada às Instituições Federais de Ensino Superior, contudo configura-se como um importante mecanismo de qualificação para os PPG (aspectos normativos e práticos), o que representaria uma prática inovadora e diferenciada entre os programas de pós-graduação da região.

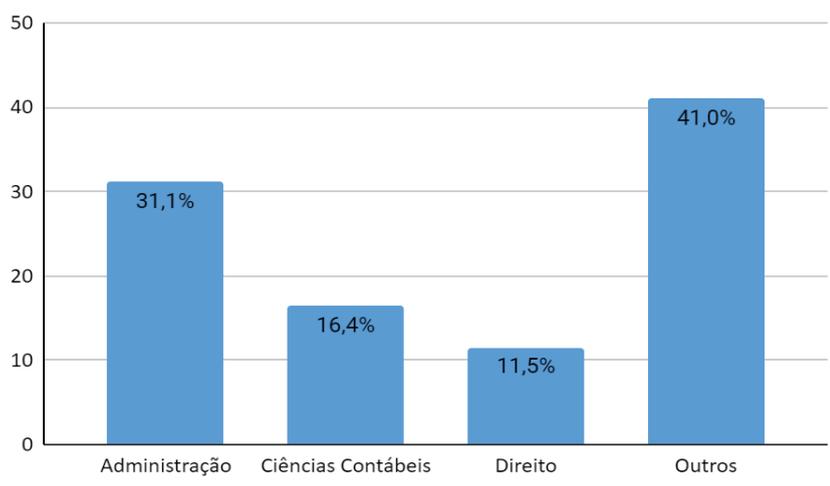
Ao serem questionados sobre qual faixa etária pertenciam ao ingressarem nos cursos de pós-graduação do PPGDR/UNIJUÍ, não obteve-se nenhuma resposta para a faixa etária dos 20 aos 25 anos. Já a faixa etária com maior representatividade foi de 41 a 50 anos, atingindo 36%. Logo a seguir, com 33% a faixa etária de 31 a 40 anos. Esta maior predominância destas faixas etárias (31 a 50 anos) pode estar vinculada ao fato de que a maioria dos acadêmicos opta por estar colocados no mercado de trabalho e com certa estabilidade financeira ao dedicarem-se aos cursos de mestrado e doutorado. Na sequência, com 15% a faixa etária dos 26 a 30 anos, 09% declaram ter mais 60 anos e 07% informaram ter entre 51 e 60 anos.

Consideradas as Mesorregiões definidas pelo IBGE para o Rio Grande do Sul, dentre os egressos respondentes, 37% declara residir na região Noroeste, região em que está localizado o município de Ijuí, sede da Universidade que oferta os cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR. Ainda sobre a residência dos questionados, 5% declara residir na região Sudoeste, outros 5% na região centro ocidental do estado e, ainda, 4% na região metropolitana. 14% residem em outros estados do Brasil e 4% estão fora do país, atualmente (China e França). Esses dados podem indicar expressiva aceitação regional do programa, materializada em chances de efetiva empregabilidade para os titulados, como também o princípio de uma expansão em nível nacional, ampliando as possibilidades de oferta dos cursos de mestrado e doutorado.

Analisando as áreas de formação dos egressos, conforme gráfico 1, percebe-se o predomínio de pós-graduandos vinculados aos cursos de Administração com 31,1%, seguidos de Ciências Contábeis com 16,4% e Direito com 11,5%. Destaca-se que a opção ‘outros’ engloba diferentes áreas de formação, que somadas totalizaram 41%. Entre essas, constam os cursos de Agronomia, Ciências Econômicas, Ciências Sociais-Ciência Política, Engenharia Elétrica, Gastronomia, Geografia, Gestão do Agronegócio, Gestão Pública, História, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Serviço Social, Tecnologia em Redes de Computadores e Turismo, estes curso representam peso inferior a 5% cada.



Gráfico 1: Predominância das áreas de formação dos egressos do PPGDR



Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerando o exposto, evidencia-se o caráter interdisciplinar do programa, abrangendo diferentes áreas de formação. Isso reflete positivamente na qualificação de diferentes profissionais que estão inseridos e/ou que ingressarão no mercado de trabalho, impactando no processo de desenvolvimento regional, em diferentes frentes, como em Instituições Públicas, organizações privadas ou não-governamentais, no setor produtivo entre outros.

Quando questionados se houve acréscimo da remuneração após a conclusão do curso de pós-graduação, 56,36% dos egressos mencionaram que houve aumento salarial. Dentre as faixas de renda disponibilizadas como opção de resposta, obteve-se o seguinte percentual apresentado na tabela 01, conforme segue:

Tabela 01: Faixa salarial dos egressos PPGDR

Faixas salariais	Percentual
Até R\$ 2.500	7,27%
Até R\$ 5.000	23,63%
Entre R\$ 5.000 e R\$ 10.000	27,28%
Entre R\$ 10.000 e R\$ 15.000	25,45%
Entre R\$ 15.000 e R\$ 20.000	7,27%
Mais de R\$ 20.000	9,10%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que mais de 50% dos egressos respondentes enquadram-se na faixa salarial de R\$

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



5.000 a R\$ 15.000. Em seguida, 16% dos egressos declararam receber mais de R\$ 15 mil. A fim de fornecer algum parâmetro de comparação, segundo o IPEA(2024), a renda habitual média dos brasileiros no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 3.137,00. Somente 7, 27% informaram receber até R\$ 2.500 reais. Verifica-se que a maioria dos egressos possui renda significativamente acima da renda média mensal brasileira.

Observa-se que dos egressos com renda mensal superior a R\$ 20 mil, 3 egressos concluíram mestrado em Desenvolvimento Regional e 2 realizaram o doutorado. Verifica-se também que entre as faixas de renda de R\$ 10 a 15 mil e R\$ 15 a 20 mil, 6 egressos cursaram mestrado e 10 cursaram doutorado, e ainda 2 (dois) cursaram mestrado e doutorado no PPGDR/UNIJUI. Dos egressos que apresentaram renda inferior a R\$ 5 mil, 12 cursaram mestrado, 4 cursaram doutorado e 1 mestrado e doutorado.

No que se refere à atuação dos egressos do PPGDR identificou-se que 29,1% do total entre os participantes da pesquisa, estão inseridos na universidade como docentes, sendo que desses, 43,8% são professores de Instituições de Ensino da Rede Pública Federal, 33,3% professores em IES Comunitário, e 13,3% em instituições privadas. Nota-se também que 10,9% dos egressos possuem algum vínculo com instituições de ensino superior onde atuam em áreas técnicas conforme sua formação. Outros 12,7% dos egressos atuam como empreendedores principalmente através dos serviços de consultorias, conforme área de formação, e 9,1% atuam como servidores públicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa realizou um mapeamento acerca do perfil e inserção profissional dos egressos do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional de uma Universidade Comunitária do Rio Grande do Sul.

Os dados evidenciaram maior índice de titulação por egressos do curso de mestrado do referido programa, o que pode justificar-se em função de que há maior quantitativo de vagas de ingresso no processo seletivo para este curso, também verificou-se maior predominância do gênero feminino em ambos os cursos e a predominância de egressos nas faixas etárias dos 31 a 50 anos. Logo, destaca-se a relevância da constante e periódica divulgação dos processos seletivos para ingresso no programa, visando expandir a inserção e capilaridade de novos ingressantes no referido programa.

Destaca-se ainda a inserção dos egressos no mercado de trabalho, onde 40% atuam em instituições de ensino superior, tanto como docentes como cargos técnicos. Foi possível evidenciar ainda que 69,10% dos egressos possuem renda mensal superior à renda habitual média dos brasileiros.

Quanto à inserção de mestres e doutores em atividades de ensino e pesquisa, há predominância na atuação na rede pública federal, seguido pela atuação em IES comunitárias. É importante ressaltar que há pelo menos 20 (vinte) áreas de atuação em que estão inseridos

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



os egressos, o que reafirma a importância e contribuição da interdisciplinaridade oferecida pelo programa.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CASTRO, I. S. P. et al. O papel da terceira missão em regiões periféricas: o caso do apoio da Universidade Federal do Pará ao Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (2009-2015). In: SERRA, M.; ROLIM, C.; BASTOS, A. (Org.). **Universidades e desenvolvimento regional**: as bases para a inovação competitiva. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. CGEE. **Brasil: Mestres e Doutores 2024**. Brasília, DF: CGEE, 2024. Disponível em: <https://mestresdoutores2024.cgee.org.br>. Acesso em: 19 ago. 2024.

CHARLES, L. F. J.; NASCIMENTO, I. F. G.; QUEIROZ, T. P.; CIRINO, S. D. Trajetórias profissionais de egressos de um curso de Doutorado em Psicologia. **Revista Brasileira de Pós-graduação (RBPG)**, Brasília, v. 18, n. 39, p. 1-30, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21713/rbpg.v18i39.1844>

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Egressos da Pós-Graduação: áreas estratégicas Relatório técnico 2018**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf>. Acesso em: 23 jul. 2024.

GUTIERREZ, M. G. R. de; BARROS, A. L. B. L. de; BARBIERI, M. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 129-138, 2019.

KEMPTON, L.; REGO, M. C.; ALVES, L. R.; VALLANCE, P.; SERRA, M. A.; TEWDWR-JONES, M. **Putting universities in their place**: An evidence-based approach to understanding the contribution of higher education to local and regional development. Routledge, 2021.

MARCOVITCH, J. Rastreado a Trajetória e a Empregabilidade dos Egressos. In: MARCOVITCH, J. (org.). **Repensar a Universidade II: impactos para a sociedade**. São Paulo: Com-Arte, Fapesp, 2019, p. 165-185.

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PASSOS, B. P. dos. **Um referencial para acompanhamento e avaliação da formação recebida dos egressos de um Programa de Pós-graduação**. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL. PPGDR. **História e Proposta do Programa**. Disponível em: <https://www.unijui.edu.br/estude/mestrado-e-doutorado/desenvolvimento>. Acesso em: 23 jul. 2024.

SCHWARTZMAN, S. Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda? Universidade de pesquisa, **Estudos Avançados**, 36 (104), 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2022.36104.011>

SILVA, C. F. da.; FERNANDES, M. N.; GARCIA, F. M.; MAGALHÃES, L. S. Egressos do PPGE/UFAM: Autoavaliação, produção e destinos profissionais (2012–2020). **Educação & Sociedade**, 45, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES.266120>

TREVISOL, J. V.; BALSANELLO, G. A pós-graduação sob a perspectiva dos egressos: um estudo de autoavaliação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, (Campinas) 27 (3), 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300005>

VILA, L. E. Abordagens micro e macro para o papel das universidades no desenvolvimento regional. In: SERRA, M.; ROLIM, C.; BASTOS, A. (Org.). **Universidades e desenvolvimento regional: as bases para a inovação competitiva**. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018. p. 90.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.